



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**  
*Gabinete do Vereador Aurélio Nomura*

**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

**REQUERIMENTO Nº**

027/13

Senhor Presidente,

**Considerando** o reajuste do preço da passagem de ônibus divulgado no dia 23 de maio, de 6,67%, menos da metade do índice oficial da inflação, que foi de 14,4% desde o último aumento das passagens em 2011;

**Considerando** que os estudos do próprio Executivo apresentados nesta Casa afirmam que a tarifa correta custaria R\$ 4,23;

**Considerando** que esta diferença de valor vai impactar fortemente os gastos do Município

**Considerando** que essa decisão do Executivo de gastar mais é contrária ao que tem determinado a várias outras áreas de interesse social, que foram obrigadas a cortar despesas

**Solicito** a V. Excia. seja encaminhada à Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico solicitação de informações nos seguintes termos:

- 1) Por que o subsídio de ônibus é tão caro em São Paulo?
- 2) Quais os fatores que encarecem esse subsídio e qual o montante dos recursos gastos em cada um deles?
- 3) Por que há diferença no repasse de pagamento para as empresas concessionárias (que recebem R\$ 2,45 por passageiro) e para as cooperativas, que já transportam 50% dos passageiros, mas recebem quase metade (R\$ 1,32) do que é pago às concessionárias?
- 4) Por que o subsídio não está condicionado à obrigatoriedade de melhoria no serviço de cada uma das empresas e, por extensão, do sistema como um todo, de modo que esses gastos sejam efetivamente em benefício das pessoas que utilizam o transporte coletivo?
- 5) Qual é a meta do Executivo para os próximos anos para que a população possa ter um sistema de transporte eficiente e confortável visto o bilionário valor dos subsídios que é bancado por toda a população, indistintamente se é usuário de ônibus ou não?
- 6) De que forma o Executivo pretende superar mais esse aumento de gastos com os subsídios que vai impactar diretamente na capacidade de investimento do governo municipal em outras áreas prioritárias, como a Saúde e a Educação, que já está muito abaixo das necessidades, como o próprio governo tem anunciado?

Sala das Sessões,

**AURÉLIO NOMURA**  
Vereador